

A desvalorização da nossa moeda impressiona vivamente os americanos

RIO, (C.B.) — FALANDO NA CARAMBA O DEPUTADO CARIOCA CARLOS LACEBDA, QUE ONTEM REGRESSOU DOS ESTADOS UNIDOS, DESENVOLVEU

DEMORADAS CONSIDERAÇÕES EM TORNO DAS OBSERVAÇÕES QUE FEZ NA AMÉRICA DO NORTE SOBRE O PROBLEMA DA DESVALORIZAÇÃO DA MOEDA

DOS DIFERENTES PAÍSES DO MUNDO E OS COMENTÁRIOS QUE PROPOSITO, FIZERAM EM SUAS ÚLTIMAS EDIÇÕES OS JORNAIS TÉCNICOS AMERICANOS.

DEMONSTROU, EM QUE A DESVALORIZAÇÃO DA NOSSA MOEDA ESTÁ IMPRESSIONANDO VIVAMENTE OS CÍRCULOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS

NORTE-AMERICANOS, POR SIGNIFICAR FLAGRAMENTE QUE NÃO ESTÁ SENDO DETIDA A ESPIRAL INFLACIONÁRIA E DEVIDO CONSEQUENTEMENTE,

O CUSTO DA VIDA, AO CONTRÁRIO DO QUE VE MAFIRMANDO, REITERADAMENTE, O PRESIDENTE DA REPÚBLICA E O MINISTRO DA FAZENDA.

ARAUTO DAS ASPIRAÇÕES DO VALE DO ITAJAI

CIDADE DE BLUMENAU

A VIRTUDE E A LEALDADE SE RETIRAM QUANDO O CRIME E A TRAIÇÃO SÃO PREMIADOS

Diretor — ACHILLES BALSINI

BLUMENAU — SABADO 2 DE NOVEMBRO DE 1957

N. 136

ANO XXXVI

Uma onda de insanidade varre o país

AFIRMA NA CAMARA DOS DEPUTADOS UM OFICIAL SUPERIOR DO EXERCITO

RIO, 31 (C.B.) — Os fatos ocorridos com a invasão de uma delegacia de policia situada nas proximidades do Palacio Tiradentes por um grupo de paraquedistas do Exército, voltou a debate na Camara dos Deputados, quando o sr. Luiz Tourinho verberou o ato de insubordinação daqueles militares. Salientando a sua condição de oficial do Exército (coronel), declarou: "Tenho a certeza de que o meu pensamento reflete, neste momento, o da maioria dos oficiais e sargento, do Exército, na condenação da brutal cena de vandalismo que se desenrolou nesta Capital. Formado pela Escola Militar do Realengo pertencendo hoje ao grupo de oficiais superiores do nosso Exército. Foi naquela caserna que, ainda muito jovem, a principio sob a orientação do então capitão Lott, depois sob o comando do eminente general José Pessoa, aprendi a respeitar o Poder Civil e a considerar as Forças Armadas como uma instituição permanente destinada a garantir os poderes constitucionais, a Lei e a ordem. Foi ali que adquiri a noção do respeito, de pontualidade, e cumprimento do dever e de camaradagem. Verdadeira escola de civismo, o Exército Nacional tem sabido se conduzir quando se manifesta coletivamente na linha dos reais interesses do povo brasileiro. O que se passou ontem, manifestação isolada, só poderia ter sido fruto de um momento de denuncia por parte de alguns jovens oficiais e sargentos, que senão exemplarmente punidos pelas autoridades competentes. Infelizmente não soube corresponder ao elevado conceito de que goza a corporação de paraquedistas. Não concordo por isso, com a insinuação do nobre deputado Alberto Torres, que tem na família um dos mais brilhantes oficiais do Exército, ao afirmar que militares com assento nesta Casa, pelo fato de vestirem farda, querem impor o silencio aos demais companheiros", salientou o orador para em seguida acrescentar:

"Os militares com assento nesta Casa tem sido mais civis do que os proprios civis. Para comprovar ai estão os nossos votos na Comissão de Segurança, procurando tolher a maré de vantagens que deputados militares procuraram dar a classe. A exceção do deputado Molinari não justifica as palavras do nobre representante fluminense. O deputado Molinari é um temperamental por natureza, mas, para condená-lo é preciso condenar outros que não vestem farda mas comumente fazem cenas. Numa onda de insanidade varre o País. Alagoas, Paraná, Contestado, São Paulo, Maranhão. Por isso baixo de tudo isso, há uma indisciplina generalizada. Falta de autoridade. Descrença no dia de amanhã. A inflação a matar todas as esperanças de um povo. Demagogia. Pobre Brasil!"

PEÇAS "FORD" LEGITIMAS CASA DO AMERICANO S.A. Rua 15 de Novembro, 487

Comissão de Vereadores para Investigar no Asilo de Velhos

Apenas dois fatos se realçaram durante a última sessão da Camara Municipal: criação de uma Comissão de Sindicância para investigar possíveis irregularidades ocorridas no Asilo de Velhos e interessante questão da ordem resolvida pela Presidência da Camara.

Para compôr a comissão de sindicância foram indicados os vereadores Edgar Mueller, Dr. Newton Borges dos Reis, José Ferreira e Afonso Oliveira. um representante de cada partido. Funcionará

sobre a presidência do sr. Afonso Oliveira.

A questão de ordem foi a seguinte: dois Vereadores, Newton Borges dos Reis (PSP) e José Ferreira (PTB) discutindo sobre o Asilo de Velhos, queriam que o acusado e a acusada comparecessem ao plenário para explicações. O presidente da Casa, dr. Martinho da Veiga, decidiu magistralmente e com justeza: que a Camara funcione através de suas comissões técnicas e a convocação dos contadores para defesa, em plenário,

além de não se justificar, viria abrir um precedente desaconselhavel. Por isso indeferiu os pe-

didos. Em consequencia dessa decisão o vereador Newton Borges dos Reis retirou-se do plenário.

Equilíbrio, paz e trabalho em Santa Catarina

DECLARAÇÕES OTIMISTAS DO GOVERNADOR JORGE LACERDA

FOPOLIS, 31 (C.B.) — Reassumindo as funções de seu cargo, o governador Lacerda, que esteve

novamente no Rio, onde se demorou durante algumas semanas, pronunciou rapido discurso reafirmando sua confiança nos destinos de Santa Catarina, pelo vivo contraste entre as nossas realidades de equilíbrio, paz e trabalho e as que se observam em alguns outros quadrantes da Patria. Adiantou que recolheu na Capital da Republica a impressão honrosa do "prestigio que é ali cercado o nome de Santa Catarina, como exemplo na Federação". Finalizando, anunciou que oportunamente apresentará um relatório das atividades que desenvolveu na Capital da Republica, salientando "as boas venturas, a cordial acolhida do sr. presidente da Republica, a quem me ligam aliás velhos laços de amizade, que transcendem à esfera politica".



DECISÕES DO DIRETORIO NACIONAL DA UDN

RIO, 31 (C.B.) — O presidente da UDN, senador Juracy Magalhães, reuniu em três itens principais as decisões tomadas pelo diretório nacional do Partido, na sua reunião de hoje:

1 — O partido decidiu investigar as causas da proibição, pela Faculdade Paulista de Direito da Universidade Catolica, da conferencia que deveria ali pronunciar o deputado Prado Kelly, sobre o problema da liberdade do raio no Brasil e hipotecar ao ilustre representante o Estado do Rio inteira solidariedade;

2 — Autorizar o deputado Herbert Levy, a em nome do partido, condenar o ambiente de intranquillidade em que vive mergulhado o País comentando o procedimento do governo e do Exército nas manifestações de indisciplina como episodio da depedacação do 5.o Distrito Policial;

3 — Reconhecer que a situação é de evidente deterioração po Poder Civil, o que aumenta as responsabilidades da UDN no esclarecimento da opinião publica.

A PACIFICAÇÃO DA POLITICA CATARINENSE

FOPOLIS, — O sr. Irineu Bornhausen, presidente da UDN catarinense, continua tentando soluções em favor da pacificação politica do estado. O ex-governador vem realizando quase diariamente entendimentos com dirigentes de outros partidos, no sentido de conseguir o seu intento. Hoje, antes de embarcar para o Rio, manteve longa conferencia com os srs. Aderbal Ramos da Silva, ex-governador do Estado, e Celso Ramos. Ambos são figuras de relevo do PSD catarinense. Não pôde a reportagem inteirarse dos assuntos tratados. Entretanto, sabe-se que se tratou do movimento de pacificação.

Decretado o estado de sitio na Bolivia

MOVIMENTO SEPARATISTA EM SANTA CRUZ

LA PAZ 31 (C.B.) — Foi decretado, hoje, o estado de sitio em toda a Republica. O decreto diz que o governo demonstrou desejo de paz e concordia, outorgando uma ampla anistia politica e plena garantias á imprensa. Todavia, esta politica de tolerancia e de respeito á lei serviu para alentar propositos conspiratorios, a ponto de provocar reacções de caracter regionalista, que impõem medidas de execução para a garantia da ordem e preservação da soberania e da segurança do território nacional.

Anuncia-se que foi descoberto um movimento de caracter separatista no Departamento de Santa Cruz.

Dissolvida a Associação Medica do Vale do Itajai

Presentes mais de 30 médicos do Vale do Itajai foram tomadas importantes decisões que culminaram com a dissolução da antiga Associação e criação de uma Secção Regional. (Leia reportagem completa na 3a. pagina)

Juscelino pode não chegar ao fim do seu mandato

Em importante entrevista o sr. Raul Pila chega a supor até movimento revolucionario. (Leia na 4a. pagina)

Cem paraquedista do exercito invadem um Distrito Policial

Esta condenavel ocorrencia provocada por elementos militares insubordinados está provocando as maiores reacções nos meios civis e militares responsáveis pela democracia brasileira. (Reportagem na 2a. pagina)

Países Classificados para o Campeonato Mundial de 1958

Relação completa dos países classificados para o certame mundial de futebol e proximos jogos. (Leia na 5a. pagina)

Os alemães também lançarão o seu satellite

HAMBURGO, 30 (C.B.) — A industria alemã estaria em condições de lançar na estratosfera, dentro de dois anos, um satellite artificial de 10 metros de diametro.

Essa declaração foi feita ontem á noite ao correspondente da AFP pelo engenheiro alemão Rudolf Nebel, que inventou durante a segunda guerra mundial, o lança-foguete que recebeu seu nome e cujos "órgãos de Stalin" seriam uma versão aperfeiçoada. O sr. Nebel é igualmente o autor de uma obra científica, de uma certa autoridade, sobre o "vão dos foguetes". Segundo ele, o custo de uma "lua-mirim" alemã seria de apenas 5 milhões de marcos, enquanto os russos, ainda segundo o sr. Nebel, teriam dedi-

cado 1,6 bilhões de rublos para a construção do "Sputnik".

O engenheiro alemão concebeu o "satellite artificial alemão" para poder ser lançado por um foguete de dois estagios, de 20 metros de comprimento, propulsado a 1.000 quilômetros de altitude por 18 toneladas de um carburante composto de benzina e de oxigênio líquido.

A "lua-mirim" alemã pesaria 45 quilos e seria revestida de uma substancia plastica que, na ausencia da pressão atmosferica, dilatarse-ia até um diametro de dez metros. Graças a acumuladores de energia solar, os instrumentos de informações e de transmissão do engenho poderiam funcionar "por assim dizer, indefinidamente".

Dia de Finados

Eis-nos, novamente, no dia em que a Igreja, de mãos dadas com a sociedade, celebra a cerimonia da saudade, canonizada pela dor de uma separação de corpos. De corpos, está bem certo, porque depois da morte as almas podem se auxillar mutuamente, as que partiram e as dos que ficaram vivos. Aqueles que, por sua felicidade, gozam já da gloria eterna, são protetoras dos amigos e parentes, e devotos, quando santos; as que padecem no purgatorio — lugar de purificação, até que fiquem limpas de toda mancha, recebem os sufragos da Igreja e as orações dos fieis, parentes ou não, e que lhes proporcionam — ora lenitivos na intensidade do fogo que as purifica, ora diminuição do tempo de permanencia no terrivel cadinhô da prova suprema.

Muitas, infelizmente, não aproveitam o que por elas se faz, de vêes que no inferno não há redenção. Mas, por providencia divina, não nos é dado a sonhecer o segredo de aletumulo. E o dever dos que aqui, na terra, permanecem, é auxiliar de todos os modos, as almas irmãs e amigas na incerteza do seu paradeiro.

A existencia do Céu, Purgatorio e Inferno, é dogma de fé. Desde a mais remota antiguidade, a creença nestes pontos — destinos dos homens após a morte — esteve firmada na cívica e inabalavel da humilde creçula.

Ao que pese a opinião dos livres-pensadores, incredulos, levianos, o destino das almas é immediato a juízo particular que se realiza immediatamente após a morte de cada um. Nada de derrotações pelos espaçes. Nada de novas habitações carnaes, como se Deus, Se houvesse cansado de produzir novas almas, na proporção da formação de corpos humanos. Cada tempo humano só recebe um hospede — a alma que o habitar. Na resurreição geral, no ultimo dia do mundo, é que as almas todas reentrarão nos respectivos corpos, uns gloriosos, outros... desgraçados, por toda a eternidade.

Na incerteza do destino que coube a cada um que partiu, vamos orandô, e fazendo, com os nossos donativos, a igreja orar em nosso nome, socorrendo a todos especialmente as dos nossos, com a prece por excelencia — a santa missa. que, sendo de valor infinito, lhes proporcionará infinito lenitivo.

A oração encerra em si todos os valores supremos e efficientes. Oremos, pois, pelos que se foram, nossos, ou não.

A caridade não conhece fronteiras nem distincções.

